

Fogão de Lenha Filmes



Ailton Krenak

A leitura como experiência coletiva

Divulgação



Kim Ho-yeon

Divulgação



Divulgação



Teresa Cárdenas



Conceição Evaristo



Cara Hunter

Com o tema “Todos na mesma página”, a Bienal 2025 propõe uma vivência coletiva em torno dos livros. Em vez de apenas estimular o hábito da leitura, o festival quer promover conexões genuínas entre leitores, autores e histórias, transformando o Riocentro em uma verdadei-

ra comunidade literária.

Uma das grandes novidades é a criação da Praça Além da Página Shell, localizada ao ar livre, no coração do evento. Com curadoria da publicitária Heloiza Daou, o espaço funcionará como ponto de encontro das tribos literárias, com gincanas, performances, música ao vivo e festas temáticas que colocam o leitor no centro

das atenções. A ideia é destacar o poder que personagens e enredos têm de transformar vidas.

“A Bienal é muito mais do que um festival: é uma celebração da leitura e da potência transformadora dos livros. Desta vez, os visitantes vão viver experiências ainda mais marcantes, como nunca se viu antes”, afirma Tatiana Zaccaro, diretora da GL events

Exhibitions, organizadora do evento em parceria com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL).

A programação oficial reúne nomes como Ailton Krenak, Conceição Evaristo, Drauzio Varella, Miriam Leitão, Itamar Vieira Junior, Pedro Bial, Leandro Karnal, Raphael Montes e Marcelo Rubens Paiva. Também

estão confirmados autores internacionais como Chimamanda Ngozi Adichie (Nigéria), Teresa Cárdenas (Cuba), Nagabe (Japão), Kim Ho-yeon (Coreia do Sul), Cara Hunter (Reino Unido), Lina Meruane (Chile) e Brynne Weaver (Canadá).

Além das presenças de renome, a Bienal oferece ao público encontros com novos autores